

Notícias culturais, artigos, reflexões e muita poesia

Ocorreu um erro neste gadget



Quem é esse cara?

Poeta, jornalista, compositor, sambista, agente cultural.

Pernambucano, criado no Rio de Janeiro, radicado em Brasília. Fundou a revista de poesia experimental BRIC-A-BRAC, em Brasília, em 1985. Na poesia, tem militância ativa há mais de 30 anos. Publicou seu primeiro livreto, *Kiprokó*, em 1977, no Rio de Janeiro. Em Brasília publicou *Clube do Ócio*, em 1980, *Luminares*, em 1982; *Realejos*, em 1988; a antologia *Cadê?*, em 1998; e *Bala*, em 2005.

No jornalismo, trabalhou em O GLOBO e na Manchete, no Rio de Janeiro, ainda na década de 70. Veio para Brasília em 1979, onde trabalhou na Gazeta Mercantil, no Jornal do Brasil, no Jornal de Brasília, no Correio Braziliense, onde cobriu a campanha das Diretas e a eleição de Tancredo Neves. Fez assessoria de imprensa para a Assembléia Nacional Constituinte e foi da equipe do Ministro Gilberto Gil no MinC por

sexta-feira, 2 de dezembro de 2011



Algo bem diferente acontecerá na Música Popular Carioca nessa terça-feira, dia 6 de dezembro, às 20h30 horas, no bar Cariocando, Rua Silveira Martins, 139, Catete. Marque esse acontecimento na agenda.

Por Luis Turiba

Tímido, o compositor Fernando Pellon montou um artifício para se apresentar em público pela primeira vez, quando lançou seu primeiro e censuradíssimo disco que tinha o intrigante título de "Cadáver pega fogo durante o velório". Ele entrou no palco vestido de cego.

Tudo muito bem montado. Alguém o levou até o microfone e ele ficou lá, óculos escuro e bengala. Cantar até que cantou legal, foi aplaudido e tudo. Só que os músicos que o acompanhavam saíram de cena e o deixaram lá. Da platéia, as pessoas começaram a gritar: "voltem, esqueceram o ceguinho!" "isso não se faz com um cantor cego".

Em outra ocasião, um samba desse mesmo disco começou a tocar em uma festa e os donos da casa, simplesmente, deram por encerrada aquela noite. A letra da canção tratava de um assunto que havia trazido desgostos e contrariedade para aquela família. Começava assim: "Quando eu soube que estava canceroso/ ergui louvores aos Criador."

Esse seu samba, por exemplo, foi citado na monografia sobre o ritmo de Roberto Bozzetti, hoje professor de Literatura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Diz ele:

quatro anos. Publicou um livro com os principais discursos do ministro Gil, editou dois DVDs: Gil na ONU e Programa Mundial da Capoeira. Foi vencedor da Bolsa Literária FUNARTE em 2008, pelo qual escreveu seu livro "meiaóito" a ser publicado ainda este ano.

Atende pelo e-mail
turibapoeta@gmail.com

Seguidores

Mapa dos Visitantes

Gente online



Visualizações de página do mês passado

Visitas

Marcadores

"O extraordinário talento de letrista de Pellon é capaz de nos poucos versos do samba contar com detalhes, pela presença dos substratos narrativos modalizados a cada passo, sua desdita: abandonado pela mulher, a doença fatal (seria?) é uma vingança da Providência divina, punição pelo lar desfeito (por ela): "pois me desprezaste/me escorraçaste/destruindo nosso ninho de amor". Toda a situação do casal, todo o vínculo homem-mulher segundo as regras sociais estará assegurado pela morte do protagonista que reassume morto o seu lugar ("terás pelo resto da vida pensão alimentícia"), ao passo que ela perdeu-se no lodo das "mulheres largadas": "Só não sei o bordel que te encontro/para te dar a notícia/nem tampouco se atendes por Norma/Marli ou Letícia".

Agora, quase 20 anos depois, o poeta e compositor Fernando Pellon volta novamente a atacar. O lançamento do seu segundo CD, intitulado "Aço frio de um punhal", acontece no bar Cariocando, no Catete. A garantia é que ele não irá mais se vestir de cego. Ao contrário: de olhos bem abertos se apresentará com uma bande de seis músicos.

Seu primeiro CD "Cadáver pega fogo durante o velório" foi considerado um dos melhores discos independentes dos anos 80 e ganhou o prêmio Chiquinha Gonzaga (melhores independentes de 1983), ao lado de Paulo Moura, entre outros. Hoje esse disco é visto como produto cult, cultuado por grupos de roqueiros. Nele, todas as canções são assinadas por Fernando Pellon, sendo duas delas em parceria. Além do autor, cantam no disco de estréia seu parceiro Paulinho Lêmos, Cristina Buarque, Nadinho da Ilha e o então já septuagenário Synval Silva. Inicialmente projetado para conter doze faixas, padrão consagrado no formato LP, o disco acabou saindo com nove apenas, depois de passar praticamente um ano (1983) às voltas com a Censura Federal, naquele final do período da ditadura militar.

Agora, em plena democracia, Pellon está livre para compor e cantar o que bem quiser. No show - o primeiro de sua carreira - vai se apresentar com uma banda de seis músicos. Assim, o autor volta à cena musical tirando onda. Coube ao poeta e letrista Aldir Blanc fazer o texto de apresentação desse novo trabalho:


"O extraordinário autor Fernando Pellon é o "dotô" geólogo reverenciado mundialmente. O fato é que Pellon bate bem com as duas. As violentas e belas imagens que o CD apresenta, valorizadas pelo sempre minucioso trabalho de Jayme Vignoli, são diferentes de tudo que rola por aí com a máscara de "muderno". Para Aldir Blanc, "música popular se faz com flores de plástico, mistura crime hediondo e mar de delícias, dejetos e desenganos, guimbas e gosmas, daltonrevisanianoamente, com ecos de Nelsons, o Cavaquinho e o Rodrigues, a sombra da tuberculose rondando a Rosa da inspiração no buteco imundo, beijos e vômitos rolando com os desejas pelos últimos degraus da vida." Blanc resume assim a proposta musical de Fernando Pellon: "ele move-se à vontade nesse universo de beleza infame. Na cama, no carro, no beco escuro, a carícia mais sincera às vezes vem no aço freio de um punhal."

SERVIÇO:

Show "Aço frio de um punhal", entrada grátis, todas as idades

apresentação de livro (2)
artigo (8)
artigo com poema (1)
artigo da semana (43)
artigo de futebol (2)
Artigo de Lucio Costa sobre Arte em Brasília (1)
artigo sobre a Copa (1)
artigo/Resa (1)
beatles (1)
bric-a-brac/artigo1 (1)
bric-a-brac6/Huidobro (1)
canção da chuva (1)
carneval 2011 (1)
carneval 2012 (2)
celebração (1)
cena brasiliense (1)
CENA BRASILIENSE 1 (1)
cena carioca (2)
clip (1)
clip do fernando pessoa (1)
clipe de noel rosa (1)
clipping (1)
clipping - fonte interjornal (1)
comentário (5)
comentário poético (1)
convite solidário (1)
Copa 2014 (2)
Correio Braziliense (1)
Crônicas (1)
debate (1)
Definição poética (1)
depoimento (1)
Dia do samba (1)
diário do japão (8)
dois poemas (1)
festa junina (1)
flash da vida (1)
Foto de Iano Andrade (1)
foto do álbum de retratos (1)
fotos de férias (1)
fotos de Luis Turiba (3)
haikai (1)
homenagem a José Mindlin (9)
letra de Noel Rosa - homenagem ao seu centenário (3)
letra de samba (1)
Livro do mês (1)
lixo notícia (1)
manchete do jornal da praia (1)
marcha da maconha (1)
musa do quinquentenário (1)
Música - samba (1)
música antiga (1)
MUSICAL DO TURIBA (1)
notícia cultural (2)
NOTICIA (4)
notícia (39)
notícia 50 ANOS DE BRASÍLIA (1)
notícia amiga (1)
notícia boa (3)
notícia carnavalesca (2)
notícia cultural (2)

Venda e autógrafo do CD após do show - Preço: R\$ 20,00
Couvert: R\$ 5,00
Produção de lançamento: Lucia Helena Ramos (21-9829-1043)
www.estudiopv.com
Assessoria de Imprensa: Luis Turiba (21-8288-1825) -
turibapoeta@gmail.com
www.myspace.com/fernandopellon

Postado por [Luis Turiba](#) às 12:41 



Recomende isto no Google

Marcadores: [artigo da semana](#)

2 comentários:

Anônimo disse...

Turiba, conheço e tenho o disco. Tenho também um grande amigo (Tutuque) que tem parceria gravada nele. O projeto gráfico é lindo e as músicas tem força - o que não é fácil na ambientação do disco, né? Assino embaixo. F
Fabrício Morelo Teixeira

[5 de dezembro de 2011 18:41](#)



[Lucas Ferreira](#) disse...

Tragicamente Gênial!
Tem 3 anos que escuto esse cara quase todo dia!

Coisa rara!

[8 de maio de 2012 15:21](#)

[Postar um comentário](#)

[Postagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

notícia cultural (21)
notícia da Copa (2)
notícia da guerra (1)
notícia de turismo (2)
notícia do mengão (2)
notícia e foto da Assessoria do
GDF (1)
notícia ecológica (1)
notícia infantil (1)
notícia minorias (1)
notícia mpb (1)
notícia musical (2)
notícia poética (7)
notícia poética (10)
notícia polêmica (2)
notícia política (2)
notícia quente (4)
notícia quente (1)
notícia saudosa (1)
notícia sexual (1)
notícia social (1)
notícia turística (2)
notícias de carnaval (1)
notícias do nosso rio (1)
notícias importante (1)
ObamanoBrasil (1)
obtuário (2)
oração de São Jorge (1)
palocciar (1)
Paul in Rio (1)
pensamentos distantes (1)
pergunta que não quer calar (1)
piadinha bacana (1)
poema (8)
poema bom (1)
Poema Brasília (2)
poema cultural (1)
poema da chuva (1)
poema da Copa (1)
poema de filhas (1)
poema de protesto (1)
poema do Ariosto (1)
Poema do Supremo (1)
Poema em homenagem ao Rio
de Janeiro (1)
poema homenagem (1)
poema Língua Brasileira (1)
poema quase música (2)
poema-oração (2)
poema11 de 2011 (1)
poemas (2)
poemas brasileiros (1)
poemas de amor (2)
poemeu (1)
poeminha assim assim (1)
poeminha vampiresko (1)
poesia (8)
poesia da Bic (1)
poesiafaranaite (1)
poeta raro (1)
Proposta para Lei Rouanet (1)
protesto internacional (1)
racismo (1)

Raul Seixas (1)
Reportagem Poética 1 (1)
Rio Olímpico (1)
rock in rio (2)
Salvador (1)
samba do Rey (1)
samba no mundo (2)
samba pro gui (1)
sambas enredo (1)
sobre ARUC (1)
SONETO DE CAMÕES (1)
texto poético (1)
texto poético (1)
um samba (1)
uma nostalgia (1)
vídeo (2)

Arquivo do blog

- ▶ 2016 (12)
- ▶ 2015 (8)
- ▶ 2014 (40)
- ▶ 2013 (136)
- ▶ 2012 (131)
- ▼ 2011 (561)
 - ▼ Dezembro (23)
 - MENSAGEM DE ESPERANÇA
NO NOVO ANO QUE VEM
 - O RIO DE JANEIRO PÓS-UPPs
 - NEYMAR DEIXA SUA MARCA
NO JAPÃO
 - O LIVRO QUE DEIXOU A
IMPRENSA CEGA, SURDA E
MUDA J...
 - MENGÃO, CAMPEÃO DO
MUNDO. SERÁ QUE O
SANTOS VAI CO...
 - POETAS FAZEM FESTA DE
NATAL NO FEITIÇO
MINEIRO, BR...
 - ODETE ERNEST DIAS
RELEMBRA CONVÍVIO COM
PIXINGUINH...
 - FIM DA GREVE SOLAR NO RIO
DE JANEIRO
 - LULA SEGUE FIRME NA LUTA
CONTRA CANCÊR
 - RANGEL VOLTA A
(EN)CANTAR NO SOLAR DE
BOTAFOGO
 - COMO SE VIRAR EM BRASÍLIA
SEM SER LOBISTA
PROFISSI...
 - EDUARDO RANGEL CANTA NO
SOLAR DE BOTAFOGO
 - A MULATA CONTINUA SENDO
A TAL?
 - ROCK BRASÍLIA NO CINE
BRASÍLIA
 - RECANTO ESCURO, UMA
MÚSICA DE CAETANO PARA

GAL QUE...

SÓCRATES É HOMENAGEADO
PELO BIP-BIP DE
COPACABANA

MORTE DE SÓCRATES:
BRASIL PERDE UM CRAQUE
DENTRO E...

COMPOSITOR FERNANDO
PELLON CANTA O
"UNIVERSO DE BE...

UM FILME QUE DESNUDA A
POÉTICA DE BRASÍLIA

O SAMBA JÁ NASCEU NA
MINHA VEIA

DIA NACIONAL DO SAMBA: O
NEGÓCIO É SAMBAR

GAL E CAE JUNTOS, UMA
EXTENSÃO DO
TROPICALISMO

DIA NACIONAL DO SAMBA !!!
Grande Roda na
Rodoviári...

- ▶ Novembro (33)
- ▶ Outubro (48)
- ▶ Setembro (47)
- ▶ Agosto (40)
- ▶ Julho (45)
- ▶ Junho (54)
- ▶ Maio (67)
- ▶ Abril (57)
- ▶ Março (57)
- ▶ Fevereiro (44)
- ▶ Janeiro (46)
- ▶ 2010 (456)
- ▶ 2009 (316)